Prefeitura reativa projeto Pontos Literários no terminal

Date : 28-05-2019

Quando os funcionários da Biblioteca Municipal José de Sá Nunes chegam ao Terminal da Lauro de Freitas já chamam atenção de quem está por perto. Ao menos duas vezes na semana, eles passam por ali para reabastecer os pontos de leitura com livros, revistas e gibis que ficam à disposição para qualquer pessoa. No terminal, são quatro pontos com estantes para receber os exemplares.

Isabel Santos, doméstica, é uma das pessoas atraídas e costuma pegar livros no ponto de ônibus. “Levo para ler em casa, mas leio aqui também enquanto espero o ônibus chegar. Também encontro livros que ajudam no estudo dos meus filhos, aí levo pra eles. É ótimo, muito bom isso aqui”, elogia ela, enquanto folheia uma revista.

O projeto foi reativado no início do ano pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria de Cultura, a pedido da professora Heleusa Câmara, uma das criadoras da iniciativa, que começou em 2009 a partir de parceria com o Proler/Uesb.

Criado para democratizar o acesso aos livros, o projeto incentiva a leitura, dá visibilidade à memória literária regional, divulga a escrita literária contemporânea e coopera com a produção

criativa de novos escritores, além de estimular ações de responsabilidade social com os bens públicos.

“Com o apoio das Secretarias de Educação e de Comunicação, conseguimos reativar o projeto e garantir a continuação desse estímulo à leitura. Ali as pessoas encontram diferentes tipos de livros, o que possibilita a criação de novos leitores e também a ampliação desse público, que muitas vezes não tem como ir até à Biblioteca”, afirma o secretário de Cultura, Adriano Gama.

As pessoas também podem colaborar com os Pontos Literários, através da doação de livros, que podem ser entregues na Biblioteca, na Avenida Jonas Hortélio, no Recreio. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (77) 3422-8153.

Revitalização – Em fase de projeto, a obra de modernização do terminal da Lauro de Freitas vai garantir maior conforto e acessibilidade para os pedestres e usuários do transporte coletivo. Os pontos de ônibus serão reconstruídos com um material mais leve e resistente e terão cobertura mais larga (5,5 m), o que evitará transtornos aos usuários, garantindo maior proteção.